



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA  
Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC  
Coordenação Geral de Transportes, Mineração e Obras Civas - CGTMO  
Coordenação de Portos, Aeroportos e Hidrovias - COPAH

NOTA TÉCNICA nº 13/2012 – COPAH/CGTMO/DILIC/IBAMA

Orientações para elaboração de Programa de Comunicação Social (PCS) executado no âmbito do licenciamento ambiental.

## 1 - INTRODUÇÃO

---

Esta Nota Técnica apresenta as orientações da equipe de socioeconomia da Coordenação de Portos, Aeroportos e Hidrovias (COPAH) a serem adotadas durante elaboração e análise dos Programas de Comunicação Social desenvolvidos no âmbito dos licenciamentos conduzidos por esta Coordenação.

## 2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

---

### **Objetivo Geral:**

O Programa de Comunicação Social tem como objetivo geral informar a população da área de influência do empreendimento – priorizando os grupos sociais afetados – acerca dos impactos ambientais e repercussões no cotidiano da sociedade local durante as diferentes etapas do processo de licenciamento ambiental, do cumprimento das condicionantes das licenças, da execução e acompanhamento dos programas ambientais, do andamento das obras e demais assuntos de interesse público.

O Programa também tem como objetivo viabilizar a transparência na condução do processo de licenciamento ambiental.

O Programa de Comunicação Social deverá ser elaborado seguindo a realização das linhas de ação abaixo explicitadas:

**Linha de Ação 1**, tem como público-alvo os grupos sociais que são afetados/impactados diretamente pela instalação do empreendimento e pelas suas decorrências durante as fases de implantação e de operação, conforme identificados no EIA e, caso necessário, detalhados no diagnóstico socioambiental participativo (DSAP)<sup>1</sup>, conforme indicado na NOTA TÉCNICA nº 39/2011–COPAH/CGTMO/DILIC/IBAMA, de 29 agosto de 2011.

**Linha de Ação 2**, tem como público-alvo a população da área de influência direta e indireta do empreendimento.

Destacamos que, caso o empreendimento venha a gerar significativo número de empregos (diretos e indiretos) durante a implantação e/ou operação, deve-se incluir uma estratégia de divulgação do quadro de vagas, com respectiva qualificação e requisitos para o seu

---

1 O Diagnóstico Socioambiental Participativo será feito no âmbito do Programa de Educação Ambiental, contudo, seus dados podem ser usados para subsidiar a identificação do público alvo da Linha de Ação 1, caso não identificados e caracterizados nos estudos ambientais.

preenchimento, e demais informações pertinentes; devendo promover a articulação com os órgãos locais e sistemas públicos de integração para emprego. Tal medida visa esclarecer a população sobre a real geração de empregos, evitando potenciais fluxos migratórios e minimizando a expectativa da população.

### **Instrumentos e Métodos:**

Os instrumentos e métodos adotados devem estar baseados nas particularidades socioeconômicas e culturais da região, de acordo com as Linhas de Ação acima definidas, devendo adequar-se ao público alvo.

Destacamos a necessidade de utilização de linguagem e instrumentos de comunicação adequados às especificidades de cada grupo social a que se destinem. Incluindo canais não-escritos, visando atender pessoas analfabetas e/ou de baixa escolaridade. Os meios de comunicação mais adequados para cada caso ficarão mais claros de serem identificados após a realização do diagnóstico ambiental.

A escolha do canal a ser utilizado também deverá ser adequada ao público-alvo e à informação a ser vinculada. Ressaltamos que o Programa de Comunicação Social vinculado ao licenciamento não deve ser confundido com Programas de Comunicação da empresa, não devendo ter, portanto, caráter de divulgação e marketing do empreendimento.

Abaixo seguem as **recomendações** dos instrumentos de comunicação a serem utilizados em cada uma das linhas de ação (estes instrumentos são recomendados diante da experiência da equipe no licenciamento e poderão ser alterados de acordo com as características do empreendimento e do público envolvido, devendo conter a devida justificativa):

**Linha de Ação 1:** reuniões públicas (incluindo espaço para exposição e participação da população, não devendo se constituir de monólogo por parte do empreendedor), encaminhamento de correspondências à grupos organizados (associações, ONGs, colônias de pesca, etc), rádio, faixa, telefone 0800 para ouvidoria, folhetos, jornais, banners, páginas na internet, carros de sons, entre outros. Destacamos que para a Linha de Ação 1 o Programa deve priorizar o contato direto e o diálogo com a população.

**Linha de Ação 2:** rádio, faixa, telefone 0800 para ouvidoria, folhetos, jornais, banners, páginas na internet, entre outros.

### **Cronograma:**

Deverá ser apresentado o cronograma de execução do Programa vinculado ao cronograma das obras e da operação.

### **Relatórios:**

Deverão ser apresentados ao Ibama relatórios semestrais que contenham as ações realizadas em cada mês. Os relatórios deverão conter o registro fotográfico de todas as atividades realizadas e cópia de todo o material utilizado: folhetos, faixas, banners, entre outros.

### **PBA:**

Quando da apresentação do PBA, o Programa de Comunicação Social deverá estar apresentado em caráter executivo. Tendo o público-alvo identificado, os métodos e o cronograma já estabelecidos.

## **3 - CONCLUSÕES**

---

Com base na análise acima apresentada, concluímos que os Programas de Comunicação Social devem ser elaborados e desenvolvidos com base nas orientações contidas nesta

Nota Técnica, devendo ser encaminhada para os representantes de todos os empreendimentos licenciados por esta Coordenação, inclusive aqueles que já possuem PCS analisados e em execução para adequações no que couber.

À consideração superior.

Brasília, 29 de fevereiro de 2012.

*ORIGINAL ASSINADO*  
FERNANDA MAYUMI TAKEDA  
Analista Ambiental

*ORIGINAL ASSINADO*  
NÁJLA VILAR AIRES DE MOURA  
Analista Ambiental

*ORIGINAL ASSINADO*  
LIANA NEVES SALLES NASCIMENTO  
Analista Ambiental

*ORIGINAL ASSINADO*  
RAFAEL MELO G. ALVES DA SILVA  
Analista Ambiental

*ORIGINAL ASSINADO*  
ELIZABETH ERIKO UEMA  
Analista Ambiental